

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **03 a 04/11/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): desceu 9 cm**, atingindo a cota de **1188 cm**.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 16 cm**, atingindo cota de **757 cm**.

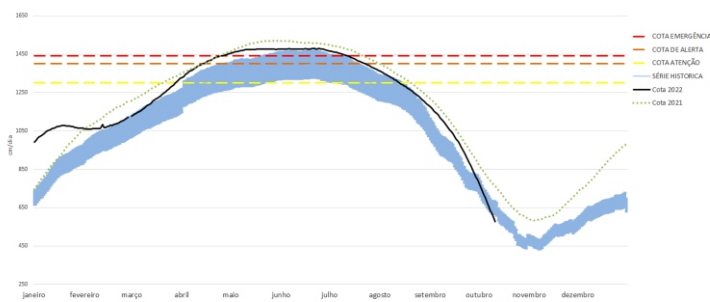
**Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados**.

**Rio Negro (Curicuriari): subiu 17 cm**, atingindo cota de **973 cm**.

**Rio Solimões (Tefé): desceu 7 cm**, atingindo cota de **592 cm**, em relação ao ano anterior está **18 cm** acima.

**Rio Solimões (Tabatinga): subiu 5 cm**, atingindo cota de **527 cm**, em relação ao ano anterior está **3 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

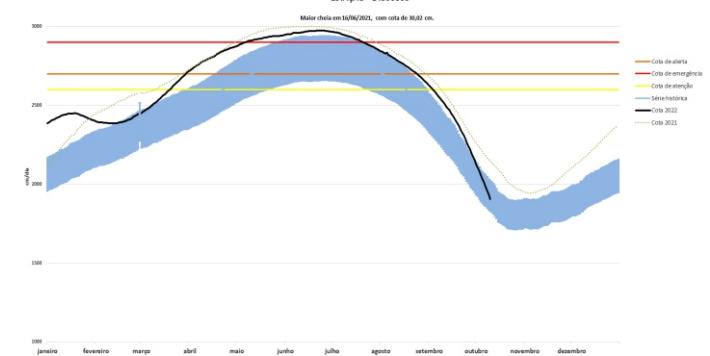


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 6 cm**, atingindo cota de **361 cm**, em relação ao ano anterior está **223 cm** abaixo.

Em 04 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **597 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **236 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 11 cm**, atingindo cota de **1675 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **269 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 03	QUI 04	QUI 03	SEX 04	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1945	1944	1664	1675	11	-269	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	986	984	956	973	17	-11	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	510	524	522	527	5	3	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	572	574	599	592	-7	18	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1004	1005	741	757	16	-248	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	585	584	355	361	6	-223	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1074	1072	1197	1188	-9	116	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	522	526	646	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

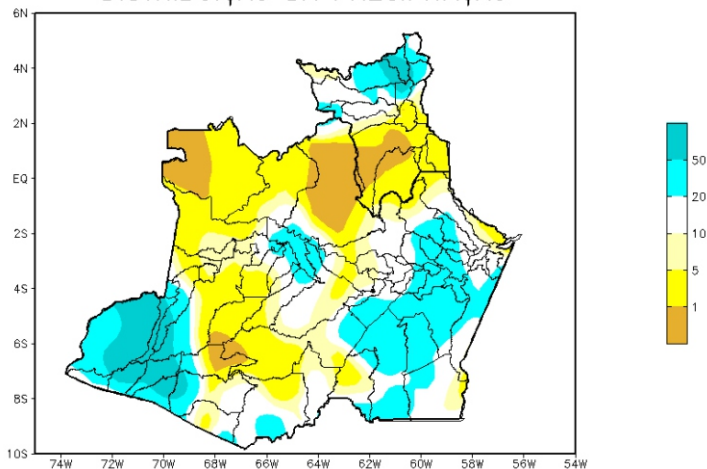


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorizadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

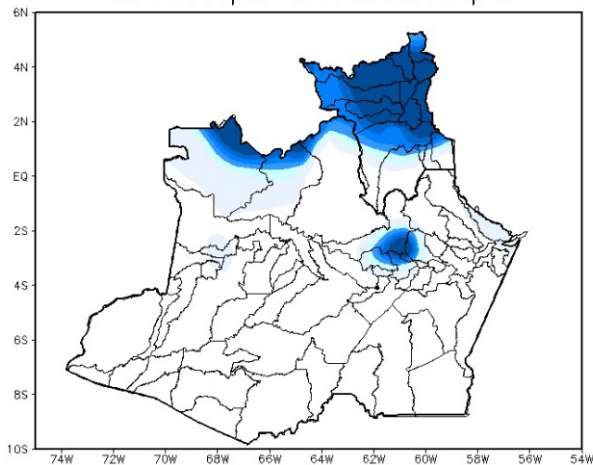


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 03/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 03 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte e uma pequena porção no centro do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

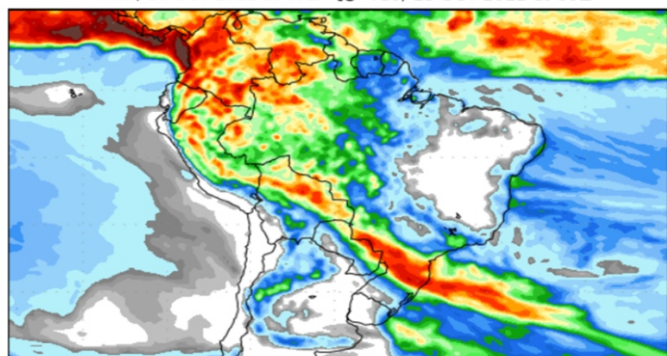


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.